

UNIMED EXTREMO SUL COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
 (VALORES EM R\$)

ATIVO	Nota	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE		37.433.655,79	29.898.301,09
Disponível		9.536.797,54	2.361.771,53
Realizável		27.896.858,25	27.536.529,56
Aplicações Financeiras		20.223.435,11	19.314.869,77
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		12.034.421,00	11.325.786,14
Aplicações Livres		8.189.014,11	7.989.083,63
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		5.993.553,54	7.108.224,57
Contraprestações Pecuniárias a Receber		5.187.688,94	6.667.590,67
Créditos de Operações de Administração de Benefícios		-	-
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indevíveis		-	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		355.226,62	440.633,90
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		450.637,98	-
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora		112.212,03	72.922,80
Despesas Diferidas		-	-
Créditos Tributários e Previdenciários		44.479,86	136.897,46
Bens e Títulos a Receber		1.508.597,32	881.752,75
Despesas Antecipadas		14.580,39	21.862,21
Conta Corrente com Cooperados		-	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE		5.432.577,09	5.494.836,57
Realizável a Longo Prazo		-	1.412,07
Aplicações Financeiras		-	-
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		-	-
Aplicações Livres		-	-
Créditos Tributários e Previdenciários		-	-
Títulos e Créditos a Receber		-	1.412,07
Despesas de Comercialização Diferidas		-	-
Ativo Fiscal Diferido		-	-
Depósitos Judiciais e Fiscais		-	-
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		-	-
Conta-Corrente com Cooperados		-	-
Investimentos		943.574,80	884.694,96
Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência		-	-
Participações Societárias - Operadora de Planos de Assistência à Saúde		-	-
Participações Societárias em Rede Assistencial		-	-
Participações em Outras Sociedades		-	-
Participações Societárias pelo Método de Custo		943.574,80	884.694,96
Outros Investimentos		-	-
Imobilizado		4.489.002,29	4.608.729,54
Imóveis de Uso Próprio		4.076.484,31	4.150.660,75
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		-	-
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		4.076.484,31	4.150.660,75
Imobilizados de Uso Próprio		412.517,98	458.068,79
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos		-	-
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		412.517,98	458.068,79
Imobilizações em Curso		-	-
Outras Imobilizações		-	-
Intangível		-	-
TOTAL DO ATIVO		42.866.232,88	35.393.137,66

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


 Gerson Andrade Caldas
 Contador Responsável
 CRC: 019446/O-4


 Jorge Elias de Carvalho
 Presidente

UNIMED EXTREMO SUL COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
 (VALORES EM R\$)

PASSIVO	Nota	2020	2019
PASSIVO CIRCULANTE		17.627.080,99	19.209.044,81
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		13.262.971,65	13.110.000,62
Provisões de Prêmios/Contraprestações		4.088.289,58	3.711.510,32
Provisão de Prêmios/Contraprestações Não Ganhas - PPCNG		3.867.129,72	3.593.131,34
Provisão de Insuficiência de Prêmios		-	-
Provisão para Remissão		221.159,86	118.378,98
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS		55.932,68	153.107,41
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços		2.285.749,39	2.076.882,89
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		6.833.000,00	7.168.500,00
Outras Provisões Técnicas		-	-
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		1.153.010,73	897.884,04
Contraprestações/Prêmios a Restituir		-	-
Receita Antecipada de Contraprestações/Prêmios		-	-
Comercialização sobre Operações		-	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		1.153.010,73	897.884,04
Débitos de Operações de Administração de Benefícios		-	-
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		-	-
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos Saúde da Operadora		175.186,83	1.327.699,90
Provisões		-	-
Provisão para IR e CSLL		-	-
Provisões para Ações Judiciais		-	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		1.255.881,35	1.857.283,23
Empréstimos e Financiamentos a Pagar		-	-
Débitos Diversos		1.657.693,06	1.506.683,32
Conta-Corrente de Cooperados		122.337,37	509.493,70
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		2.602.785,77	2.206.753,79
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		407.044,99	226.955,06
Provisão de Prêmios/Contraprestações Não Ganhas - PPCNG		-	-
Provisão de Insuficiência de Prêmios		-	-
Provisão para Remissão		407.044,99	226.955,06
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS		-	-
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		-	-
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		-	-
Outras Provisões Técnicas		-	-
Provisões		401.049,84	442.799,20
Provisões para Tributos Diferidos		-	-
Provisões para Ações Judiciais		401.049,84	442.799,20
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		1.740.100,69	1.462.558,28
Tributos e Contribuições		-	780.387,31
Parcelamento de Tributos e Contribuições		1.740.100,69	682.170,97
Tributos e Contribuições Relacionadas à IN 20 (cooperativas) - Parcelamento		-	-
Empréstimos e Financiamentos a Pagar		-	-
Débitos Diversos		54.590,25	74.441,25
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		22.636.366,12	13.977.339,06
Capital Social		12.797.089,03	10.986.551,42
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-	-
Reservas		3.667.417,78	1.602.855,27
Reservas de Capital / Reservas Patrimoniais		-	-
Reservas de Reavaliação		64.022,54	64.022,54
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits		3.603.395,24	1.538.832,73
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-
Lucros / Prejuízos - Superávits / Débits Acumulados ou Resultado		6.171.859,31	1.387.932,37
TOTAL DO PASSIVO		42.866.232,88	35.393.137,66

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

UNIMED EXTREMO SUL COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
 (VALORES EM R\$)

DESCRIÇÃO	Nota	2020	2019
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde		83.017.293,79	82.481.128,78
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		85.089.892,64	84.322.390,50
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos		85.372.763,45	84.322.390,50
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	-	282.870,81	-
Receita com Administração		-	-
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		2.072.598,85	1.841.261,72
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos		62.116.778,02	65.770.038,45
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados		62.452.278,02	64.750.538,45
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	-	335.500,00	1.019.500,00
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		20.900.515,77	16.711.090,33
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		21.539,37	6.492,62
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora		2.745.986,43	3.196.533,23
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		696.691,14	-
Receitas com Operações de Assistência Odontológica		-	-
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar (SUS)		-	-
Receitas com Operações de Assistência Odontológica (SUS)		-	-
Outras Receitas de Prestação de Serviços de Administradora de Benefícios		-	167.745,33
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência		-	-
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		2.049.295,29	2.384.132,03
Outras Receitas Operacionais		-	-
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		-	-
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde da Operadora		3.618.292,80	57.291,02
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		3.080.896,24	331.472,18
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		535,00	-
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		-	473.682,91
Provisão para Perdas Sobre Créditos		536.861,56	199.501,75
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora		656.954,67	5.506.643,61
RESULTADO BRUTO		19.392.794,10	14.350.181,55
Despesas de Comercialização		676.225,06	624.630,11
Despesas Administrativas		9.946.914,80	11.107.057,31
Resultado Financeiro Líquido		496.783,78	- 883.498,44
Receitas Financeiras		1.087.336,36	1.903.111,04
Despesas Financeiras		590.552,58	2.786.609,48
Resultado Patrimonial		224.402,20	247.015,91
Receitas Patrimoniais		224.402,20	247.015,91
Despesas Patrimoniais		-	-
Resultado com Seguro e Resseguro		-	-
Receitas com Seguro e Resseguro		-	-
Despesas com Seguro Resseguro		-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		9.490.840,22	1.982.011,60
Imposto de Renda		385.967,28	242.252,00
Contribuição Social		147.588,22	95.849,72
Impostos Diferidos		-	-
Participações no Resultado		-	-
RESULTADO LÍQUIDO		8.957.284,72	1.643.909,88

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



UNIMED EXTREMO SUL COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
DEMONTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(VALORES EM R\$)

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL	ADIANTAMENTO P/FUTURO AUMENTO/CAPITAL	RESERVA LEGAL	FATES	RESERVAS DIVERSAS	RESERVAS CONTINGENCIAS	SOBRAS/(PERDAS) ACUMULADAS	TOTAL
Saldo em 31.12.18	7.801.366,79	-	771.109,86	163.201,93	64.023,00	357.935,01	2.381.987,28	11.539.623,87
Integralização de Capital Social	1.224.608,17	-	-	-	-	-	-	1.224.608,17
Incorporação de Reservas de Cont. ao Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Incorporação de Sobras conforme AGO	2.381.987,28	-	-	-	-	-	(2.381.987,28)	-
Capital revertido ref. cooperados excluídos	(421.411,91)	-	-	-	-	-	-	(421.411,91)
Distribuição de Sobras / Perdas conforme AGO	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reserva p/ Contingência	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exerc. Anter. Incorpor. A sobras AGO	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	(9.391,93)	(9.391,93)
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	1.643.909,88	1.643.909,88
Constituição FATES	-	-	-	82.195,49	-	-	(82.195,49)	-
Utilização do FATES	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	164.390,99	-	-	-	(164.390,99)	-
Saldo em 31.12.19	10.986.550,33	-	935.500,85	245.397,42	64.023,00	357.935,01	1.387.931,47	13.977.338,08
Integralização de Capital Social	600.411,05	-	-	-	-	-	-	600.411,05
Incorporação de Reservas de Cont. ao Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Incorporação de Sobras conforme AGO	1.387.931,47	-	-	-	-	-	(1.387.931,47)	-
Capital revertido ref. cooperados excluídos	(177.805,81)	-	-	-	-	-	-	(177.805,81)
Distribuição de Sobras / Perdas conforme AGO	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reserva p/ Contingência	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exerc. Anter. Incorpor. A sobras AGO	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	(720.862,90)	(720.862,90)
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	8.957.284,72	8.957.284,72
Constituição FATES	-	-	-	1.253.654,01	-	-	(1.253.654,01)	-
Utilização do FATES	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	810.908,50	-	-	-	(810.908,50)	-
Saldo em 31.12.20	12.797.087,04	-	1.746.409,35	1.499.051,43	64.023,00	357.935,01	6.171.859,31	22.636.365,14

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Gerson Andrade Caldas
 Contador Responsável
 CRC: 019446/O-4

Jorge Elias de Carvalho
 Presidente



UNIMED EXTREMO SUL COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
MÉTODO DIRETO
(VALORES EM R\$)

DESCRIÇÃO	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	6.474.705,11	- 1.843.963,07
Recebimentos de Plano Saúde (+)	94.934.023,38	97.317.150,38
Resgate de Aplicações Financeiras (+)	6.668.872,64	2.699.653,51
Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras (+)	499.875,16	1.049.579,74
Outros Recebimentos Operacionais (+)	17.198.775,17	116.451,31
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde (-)	82.577.121,59	76.437.871,48
Pagamentos de Comissões (-)	452.939,31	822.132,29
Pagamentos de Pessoal (-)	2.804.129,29	6.230.141,83
Pagamentos de Pró-Labore (-)	567.180,73	760.800,00
Pagamentos de Serviços Terceiros (-)	3.323.524,41	2.720.119,63
Pagamentos de Tributos (-)	10.200.736,61	9.077.454,90
Pagamentos de Contingências (-) (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	-	-
Pagamentos de Aluguel (-)	7.905,23	72.000,00
Pagamentos de Promoção/Publicidade (-)	87.476,52	59.544,23
Aplicações Financeiras (-)	7.185.513,95	2.134.100,00
Outros Pagamentos Operacionais (-)	5.620.313,60	4.712.633,65
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	116.068,24	106.426,08
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Hospitalar (+)	-	-
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros (+)	-	25.000,00
Recebimento de Venda de Investimentos (+)	-	14.109,58
Recebimentos de Dividendos (+)	-	7.748,20
Outros Recebimentos das Atividades de Investimento (+)	143.681,39	194.769,76
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar (-)	-	-
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros (-)	27.613,15	135.201,46
Pagamento Relativos ao Ativo Intangível (-)	-	-
Pagamentos de Aquisição de Participação em Outras Empresas (-)	-	-
Outros Pagamentos das Atividade de Investimento (-)	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	584.252,66	1.224.608,17
Integralização Capital em Dinheiro (+)	613.403,76	1.224.608,17
Recebimento Empréstimos/Financiamentos (+)	-	-
Títulos Descontados (+)	-	-
Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento (+)	-	-
Pagamentos de Juros e Encargos sobre Emprést./Financiam./Leasing (-)	-	-
Pagamentos de Amortização de Empréstimos/Financiamentos/Leasing (-)	-	-
Pagamento de Participação nos Resultados (-)	-	-
Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento (-)	29.151,10	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	7.175.026,01	- 512.928,82
(+) Saldo Inicial de Caixa e equivalentes de caixa	2.361.771,53	2.874.700,35
(=) Saldo Final de Caixa e equivalentes de caixa	9.536.797,54	2.361.771,53
(Redução)/Aumento do Saldo do Caixa e equivalentes de caixa	7.175.026,01	- 512.928,82
Ativos Livres no Início do Período (*)	21.676.641,30	19.667.583,21
Ativos Livres no Final do Período (*)	29.760.232,65	21.676.641,30
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. - Recursos Livres	8.083.591,35	2.009.058,09

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

(*) Refere-se ao saldo das contas 'Caixa' e 'Bancos Conta Depósito', mais o montante de aplicações financeiras não garantidoras das provisões técnicas e/ou vinculadas a garantias judiciais, isto é, aplicações sem cláusula restritiva de resgate

OBSERVAÇÃO: Em conformidade com o CPC - 03 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, deverá constar em notas explicativas a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais. Fundamentação: CPC 03 - Item 22.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

VALORES EM R\$

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A entidade iniciou suas operações em 20/08/1992, conforme registro na ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar sob o nº 346209 e tem por objetivos a defesa econômica e social do trabalho de seus cooperados, promovendo contratos para a prestação de serviços assistenciais médico-hospitalares individuais, familiares e coletivos bem como operar e comercializar os planos privados de assistência à saúde nos termos da legislação aplicável.

É seu objetivo ainda a educação cooperativista de seus cooperados e a participação em campanhas de expansão do cooperativismo e de modernização de suas técnicas.

NOTA 2 - PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A entidade atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada.

NOTA 3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com os preceitos da legislação cooperativista (Lei nº 5.764/71) e no que couber, às normas relativas as sociedades por ações (Lei nº 6.404/76) e alterações posteriores como a Lei nº 11.638/07, e obedecem ainda a legislação emanada pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme plano de contas estabelecido pela RN 435/2018, como também parcialmente os aspectos relacionados às Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009 e as regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis aprovadas pela ANS. A entidade também atendeu os quesitos da ITG 2004 – Entidade Cooperativa, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2019, de forma a permitir a comparabilidade.

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais diretrizes contábeis observadas na elaboração das demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2020 foram as seguintes:

a) Apuração do resultado

O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, *pro rata temporis*, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

b) Regime de Escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

c) Ciclo operacional

Os ativos e passivos circunscritos em um período previsto até o final do exercício seguinte estão classificados como curto prazo e os excedentes como longo prazo.

d) Aplicações financeiras

Estão demonstradas ao valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do exercício. A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras para lastrear as provisões técnicas, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS. As aplicações financeiras são avaliadas pelo seu valor justo.

e) Contas a Receber e Provisão para Perdas Sobre Créditos

As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.3 da Resolução Normativa nº 435 da ANS e transcritos abaixo:

10.2.3.1 Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito referente ao contrato deve ser provisionada.

10.2.3.2 Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.

10.2.3.3 Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito referente ao contrato deve ser provisionada.

f) Estoques

Estão avaliados pelo custo de aquisição através do método de custo médio ponderado reduzido por estimativas de perdas para ajustá-los ao preço de mercado.

g) Investimentos

Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição e caso tenha relevância, pelo método de equivalência patrimonial.

h) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens ou no prazo que a entidade pretende permanecer com estes bens em uso, às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 08.

Com base nas alterações e pronunciamentos contábeis o imobilizado passou a abranger os bens que não são de propriedade apenas da entidade, mas sobre os quais a mesma tenha o controle, riscos e benefícios.

Através de avaliação e formalização interna da cooperativa, a mesma concluiu pela manutenção dos mesmos prazos de vida útil e respectivas taxas de depreciação praticadas em exercícios anteriores.

O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 será mantido até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado.

i) Ativo Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, são submetidos a teste de avaliação do valor recuperável, assim como os ativos com vida útil

j) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos (Teste de “impairment”)

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

k) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 393 e alterações posteriores, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indireta, ou ainda da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pelas Resoluções Normativas nº 393/2015, 435/2018 e alterações posteriores.

A Provisão para Remissão foi calculada através de Nota Técnica Atuarial Própria aprovada em 23/09/2011, por meio do Ofício nº 3836/2011/GGAME(GEAOP)/DIOPE/ANS.

l) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada, cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na sua totalidade. A operadora, ao final de cada mês, reconhece os eventos ocorridos e não avisados mediante a constituição da PEONA - Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

m) Plano de Contas

O Plano de Contas utilizado pela entidade é o estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, através da Resolução Normativa nº 435.

n) Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados sobre operações com não-cooperados (atos não cooperativos).

o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

Ativos Contingentes: São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em notas explicativas.

Passivos Contingentes: Com exceção das contingências tributárias e obrigações legais, as demais (Cíveis e Trabalhistas) são provisionadas quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Contingências Tributárias e Obrigações Legais: São registradas como exigíveis, independentemente da avaliação dos assessores jurídicos sobre as probabilidades de êxito.

NOTA 5 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O total de aplicações garantidoras de provisões técnicas é de R\$ 12.034.421,00 (R\$ 11.325.786,14 em 2019) enquanto que o total de aplicações livres é de R\$ 8.189.014,11 (R\$ 7.989.083,63 em 2019).

Em 31/12/2020 a entidade possuía R\$ 12.034.421,00 vinculados em aplicações financeiras ou em valores custodiados em favor da ANS conforme regulamentações específicas (R\$ 11.325.786,14 em 31/12/2019).

NOTA 6 - OPERAÇÕES NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Registra os direitos a receber e a pagar com outras operadoras pelo atendimento a seus usuários (intercâmbio), tendo como total a receber em 31/12/2020 o saldo de R\$ 368.942,69 (R\$ 680.179,33 em 2019) e a pagar em 31/12/2020 o montante de R\$ 368.383,84 (R\$ 388.701,66 em 2019).

NOTA 7 - INVESTIMENTOS

Os investimentos compreendem participações em outras empresas, notadamente cooperativas, e foram avaliados pelo custo de aquisição. São eles:

Investidas	2020	2019
Central Nacional Unimed	93.027,98	84.417,41
Unimed do Estado da Bahia	37.355,21	37.355,21
Unimed Participações	290.463,16	290.463,16
Unicred	3.589,68	3.109,68
Sicoob Teixeira de Freitas	519.138,77	469.349,50
Total	943.574,80	884.694,96

NOTA 8 - IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro de 2020 o ativo imobilizado estava assim composto:

Itens	Valor Original	Depreciação	Saldo em 2020	Saldo em 2019
Terrenos	362.835,09	-	362.835,09	362.835,09
Edificações	299.587,73	- 171.758,60	127.829,13	132.802,28
Edificações - Nova Sede	4.168.873,05	- 583.052,96	3.585.820,09	3.655.023,38
Máquinas e Equipamentos	553.459,42	- 354.816,56	198.642,86	218.750,62
Equipamentos de Informática	319.608,23	- 271.666,41	47.941,82	55.807,20
Móveis e Utensílios	342.041,89	- 238.683,18	103.358,71	113.176,53
Veículos	311.102,20	- 248.527,61	62.574,59	70.334,44
Total	6.357.507,61	-1.868.505,32	4.489.002,29	4.608.729,54

Segue abaixo quadro de movimentação do ativo imobilizado no ano de 2020:

Descrição	2019	2020			
	Valor Contábil Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Valor Contábil Líquido
Terrenos	362.835,09	-	-	-	362.835,09
Edificações	132.802,28	-	-	(4.973,15)	127.829,13

Edificações – Nova Sede	3.655.023,38	-	-	(69.203,29)	3.585.820,09
Máquinas e Equipamentos	218.750,62	10.365,69	-	(30.473,45)	198.642,86
Equipamentos de Informática	55.807,20	12.623,46	-	(20.488,84)	47.941,82
Móveis e Utensílios	113.176,53	4.624,00	-	(14.441,82)	103.358,71
Veículos	70.334,44	-	-	(7.759,85)	62.574,59
Total	4.608.729,54	27.613,15	0	(147.340,40)	4.489.002,29

NOTA 9 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS

A redução ao valor recuperável dos ativos é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por redução do ativo, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que forem identificadas. A CPC em pauta, em conjunto com outras CPC's, determina na essência que todos os ativos são suscetíveis a redução do valor do ativo. Em 31 de dezembro de 2020 realizamos testes em nossos ativos conforme descrito abaixo:

- Caixa e Equivalente de Caixa - Todos os nossos valores estão em instituições financeiras seguras, que não demonstram significativas dificuldades financeiras e nem processos de falência. Embasamento CPC 01 (R4) e CFC NBC TG 01 (R4).
- Valores a Receber - As Operações com Planos de Saúde e Assistenciais tiveram testes de redução do valor do ativo seguindo as regras descritas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar através da Resolução Normativa nº 435, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.3. Os valores relevantes fora do grupo de Operações de Crédito com Planos de Saúde e Assistenciais são Créditos Tributários. Não realizamos testes de redução de valor desses Ativos.
- Outros Ativos - Dentro de outros ativos, destacamos como valores relevantes os grupos de Terrenos e Edificações. Realizamos testes de redução de valor desses Ativos.

NOTA 10 - PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões técnicas foram calculadas conforme descrito na nota referente às principais práticas contábeis.

O saldo da Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados - PEONA em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 6.833.000,00 (R\$ 7.168.500,00 em 2019) representando 100% da provisão integral (100% em 31 de dezembro de 2019).

O saldo da provisão para Remissão em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 628.204,85 (R\$ 345.334,04 em 2019) havendo R\$ 221.159,86 (R\$ 118.378,98 em 2019) alocados no

passivo circulante e R\$ 407.044,99 (R\$ 226.955,06 em 2019) alocados no passivo não circulante.

NOTA 11 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pela participação de 190 cooperados (192 cooperados em 2019), atingindo o montante de R\$ 12.797.089,03 (R\$ 10.986.551,42 em 2019), sendo R\$ 12.797.089,03 de Capital Realizado (R\$ 10.986.551,42 em 2019) e R\$ 37.580,22 de Capital a Realizar (R\$ 406.843,64 em 2019).

NOTA 12 - FATES E FUNDO DE RESERVA

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é constituído pela destinação de 5% das sobras líquidas do exercício e pela destinação do resultado apurado nos atos não cooperativos. Seu montante em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 1.501.648,31 (R\$ 245.396,84 em 2019).

A Reserva Legal é constituída pela destinação de 10% das sobras líquidas do exercício. Seu montante em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 1.747.947,83 (R\$ 935.500,69 em 2019).

NOTA 13 - CONSTITUIÇÃO DE FATES E FUNDO DE RESERVA

Conforme regras descritas no Art. 28 da Lei nº 5.764/1971 e esclarecidas pela Resolução CFC 1.013/05, registramos abaixo a nossa base para o cálculo de constituição do Fundo de Reserva e do FATES.

Descrição	2020	2019
Resultado do Exercício – DRE	8.957.284,72	1.643.909,88
Resultado de Atos Não Cooperativos destinados ao FATES – Art. 87 da Lei 5.764/71	848.199,76	-
Sobras e Perdas do Exercício	8.109.084,96	1.643.909,88
Fundo de Reserva – 10%	810.908,50	164.390,99
FATES – 5%	405.454,25	82.195,49
Sobras à disposição da Assembleia	6.892.722,21	1.397.323,40

NOTA 14 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da entidade estão cobertos por seguros em montante considerado adequado pela Administração para a eventual reposição em caso de ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

NOTA 15 - CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

A entidade apresenta possibilidades de riscos eventuais quanto ao ISS, porém esses valores estão sendo questionados judicialmente como indevidos aos municípios onde a operadora prestou os seus serviços senão o município sede, sendo que julgado o mérito da questão, esses valores deverão ser recolhidos ou para outros municípios ou para o município sede da operadora, cujo montante provisionado e não depositado em juízo é de R\$ 1.232.101,02 (R\$ 805.159,85 em 2019).

A entidade é ré em 42 processos judiciais sendo 14 classificados como perdas prováveis no valor de R\$ 401.049,84 e outros 28 classificados como perdas possíveis no montante de R\$ 1.052.186,62. O montante considerado como provável está provisionado na sua totalidade.

NOTA 16 - GARANTIAS FINANCEIRAS

A Resolução Normativa nº 392 da ANS estabelece a necessidade de estabelecer garantias financeiras para as provisões efetuadas de acordo com o estabelecido na Resolução Normativa nº 209 da ANS.

A entidade possui em 31 de dezembro de 2020 aplicações garantidoras de provisões técnicas vinculadas no montante de R\$ 12.034.421,00 (R\$ 11.325.786,14 em 2019) junto aos Bancos discriminados abaixo:

- Caixa Econômica Federal: R\$ 4.273.536,47 (R\$ 10.218.884,91 em 2019);
- Sicoob: R\$ 1.628.749,99 (R\$ 1.106.901,23 em 2019).
- BNP Paribas: R\$ 6.132.134,54 (R\$ 0,00 em 2019).

NOTA 17 - PRECIFICAÇÃO

Não foi registrada qualquer despesa do pronto atendimento ambulatorial como despesa administrativa, ainda que seja relacionada à água, energia elétrica ou qualquer outro gasto com funcionamento. A operadora mantém controle gerencial dos atendimentos aos seus

beneficiários onde consta o CPF do beneficiário, o procedimento efetuado, a data e a precificação, de acordo com o preço que a operadora pratica com atendimentos aos seus beneficiários dos planos de saúde comercializados por ela.

NOTA 18 - SEGREGAÇÃO DE EVENTOS

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar intitulado EVENTOS MÉDICO-HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS está consistente /não está consistente com os valores do grupo 4111.

O quadro abaixo foi preenchido com os valores líquidos de Glosas, Recuperação por Co-Participação e Outras Recuperações.

- Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido – Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei nº 9.656/1998:

Eventos Indenizáveis	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	R\$ 703.184,72	R\$ 827.793,42	R\$ 52.939,06	R\$ 1.145.586,32	R\$ 1.334.675,44	R\$ 414.549,80	R\$ 4.478.728,76
Rede Contratada	R\$ 147.042,84	R\$ 1.140.026,40	R\$ 260.575,89	R\$ 2.468.320,40	R\$ 2.564.324,88	R\$ 0,00	R\$ 6.580.290,41
Reembolso	R\$ 10.233,16	R\$ 9.917,06	R\$ 21.037,84	R\$ 0,00	R\$ 63.743,59	R\$ 0,00	R\$ 104.931,65
Intercâmbio Eventual	R\$ 48.052,91	R\$ 148.971,21	R\$ 18.717,86	R\$ 2.282.134,90	R\$ 61.425,99	R\$ 17.771,42	R\$ 2.577.074,29
Total Eventos (Conta 411X1102)	R\$ 908.513,63	R\$ 2.126.708,09	R\$ 353.270,65	R\$ 5.896.041,62	R\$ 4.024.169,90	R\$ 432.321,22	R\$ 13.741.025,11
Corresponsabilidade Cedida (Conta 31171102)	-R\$ 169.792,09	-R\$ 397.460,42	-R\$ 66.022,74	-R\$ 1.101.911,08	-R\$ 752.077,02	-R\$ 80.675,13	-R\$ 2.567.938,49

(*) O total geral deve ser equivalente ao total da conta 411X1102.

NOTA 19 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020 que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

NOTA 20 - PARTES RELACIONADAS

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que se relaciona de maneira relevante com a cooperativa. A Cooperativa realizou transações com partes relacionadas em condições equivalentes àquelas usualmente praticadas no mercado e de acordo com o CPC 05(R1) e CFC NBC TG -05 (R3). Destacamos entre as nossas partes relacionadas os nossos membros estatutários e as pessoas jurídicas ligadas aos mesmos. Foram realizadas

transações com membros estatutários na forma de pagamento de honorários, produção médica e cédulas de presença. Os valores e prazos oferecidos para estes membros são condizentes com os usufruídos pelos demais cooperados da nossa operadora e foram previamente aprovados em assembleia, não sendo valores relevantes no contexto da cooperativa.

NOTA 21 - MARGEM DE SOLVÊNCIA

A operadora apresenta Margem de Solvência suficiente em relação ao estabelecido pela ANS através da Resolução Normativa nº 451.

NOTA 22 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC

Na elaboração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos consideramos ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa em conformidade com a NBC TG 03 (R2).

NOTA 23 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No exercício de 2020 a entidade efetuou os ajustes de exercícios anteriores mencionados abaixo, realizando ajustes em algumas contas as quais transitavam com saldos de valores em aberto superiores a 5, 10 ou até 12 anos ou mesmo com valores que na composição do saldo final haviam divergências em sua devida composição e que não tinham as comprovações desses valores ou que haviam a necessidade de realização de complementação de acordo aos documentos inseridos no sistema à época. Com a implantação do novo sistema contábil Pirâmide, o qual está vinculado também ao sistema financeiro deste, fator esse que tais ajustes foram necessários para que se adequasse os dados contábeis com o mesmo, sendo realizada a apropriação para a rubrica específica nas datas abaixo informadas, cujo montante resultou no valor negativo de R\$ 720.862,90 especificado no grupo do Patrimônio Líquido, conforme razão analítico e transferido da conta de ajustes para amortização da conta de Sobras a Disposição da A.G.O. em 31/12/2020, onde será apreciada e deliberada pelos Cooperados dentro do que está definido na ITG - 2004.

Ajustes efetuados:

- ✓ **Conta Contábil 1.2.3.1.1.0.1.1.1.01 – Reversão na conta de Mensalidades a Receber em 01/01/2020 no valor de R\$ 1.604.896,33;**

- ✓ Conta Contábil 1.3.1.7.1.9.0.1.1.1.1.02 - Reversão na conta de Depósitos Judiciais – Ressarcimento a Beneficiários em 01/01/2020 no valor de R\$ 1.412,07;
- ✓ Conta Contábil 2.1.4.1.1.9.0.1.1.4.2.01 – Complemento na conta Cooperado/Intercâmbio em 31/01/2020 no valor de R\$ 16.988,53;
- ✓ Conta contábil 2.1.1.1.1.0.3.2.1.1.01 – Reversão na conta de Médicos Cooperados em 31/01/2020 no valor de R\$ 17.194,93;
- ✓ Conta Contábil 1.2.3.1.1.0.1.2.1.1.01 – Complemento na conta de Faturas a Receber Pessoa Jurídica em 31/01/2020 no valor de R\$ 149.029,82;
- ✓ Conta Contábil 1.2.3.1.1.0.9.2.1.1.01 – Reversão na conta de (-) PPSC Faturas a Receber Pessoa Jurídica em 31/01/2020 no valor de R\$ 55.638,73;
- ✓ Conta Contábil 2.1.1.1.1.0.1.1.1.1.01 – Reversão na conta de PPCNG – Planos Individuais/Familiares em 31/01/2020 no valor de R\$ 3.173,13;
- ✓ Conta Contábil 1.2.3.4.1.2.0.1.1.1.1.01 – Reversão na conta de Contraprestação de Corresponsabilidade Assumida em 31/01/2020 no valor de R\$ 0,12;
- ✓ Conta Contábil 1.2.4.1.1.9.0.2.1.1.1.01 – Complemento na conta de Taxa de Administração em 31/01/2020 no valor de R\$ 2,38;
- ✓ Conta Contábil 1.2.4.1.1.9.0.2.2.1.1.03 – Complemento na conta de Intercâmbio a Faturar em 31/01/2020 no valor de R\$ 133.006,94;
- ✓ Conta Contábil 1.2.4.1.1.9.0.2.9.1.1.01 – Reversão na conta de (-) PPSC Intercâmbio a Receber em 31/01/2020 no valor de R\$ 493.938,58;
- ✓ Conta Contábil 1.2.6.1.1.9.0.1.2.1.1.04 – Reversão na conta de IRPJ Pago a Maior a Compensar em 31/01/2020 no valor de R\$ 5.648,88;
- ✓ Conta Contábil 1.2.6.1.1.9.0.2.2.1.1.01 – Reversão na conta de CSLL Pago a Maior a Compensar em 31/01/2020 no valor de R\$ 9.836,59;
- ✓ Conta Contábil 1.2.6.1.1.9.0.8.8.1.1.01 – Reversão na conta de ICMS a Recuperar em 31/01/2020 no valor de R\$ 54.035,65;
- ✓ Conta Contábil 1.2.7.1.1.9.0.1.1.1.1.04 – Reversão na conta de Materiais/Medicamentos/OPME em 31/01/2020 no valor de R\$ 209,77;
- ✓ Conta Contábil 1.2.7.8.1.9.0.1.8.1.1.05 – Complemento de Conta Devolução de Pagamento Indevido em 31/01/2020 no valor de R\$ 1.800,00;
- ✓ Conta Contábil 2.1.1.1.1.0.3.1.1.1.01 – Reversão na conta de Rede Contratada/Credenciada em 31/01/2020 no valor de R\$ 132.091,22;
- ✓ Conta Contábil 2.1.1.1.1.0.3.2.1.1.01 – Reversão na conta de Médicos Cooperados em 31/01/2020 no valor de R\$ 11.979,44;
- ✓ Conta Contábil 2.1.1.1.1.0.3.3.1.1.01 – Reversão na conta de Intercâmbio Eventual em 31/01/2020 no valor de R\$ 102.758,90;
- ✓ Conta Contábil 2.1.3.5.1.2.0.1.1.1.1.01 – Complemento na conta de Intercâmbio a Pagar de Corresp. Cedida em 31/01/2020 no valor de R\$ 7.160,59;
- ✓ Conta Contábil 2.1.6.2.1.9.0.1.2.1.1.01 – Complemento na conta de IRRF a Recolher 1708 em 31/01/2020 no valor de R\$ 90,00;
- ✓ Conta Contábil 2.1.6.2.1.9.0.1.2.1.1.02 – Reversão na conta de IRRF a Recolher 0588 em 31/01/2020 no valor de R\$ 89,10;
- ✓ Conta Contábil 2.1.6.2.1.9.0.1.8.1.1.01 – Complemento na conta de PIS/Cofins/CSLL a Recolher – 5952 em 31/01/2020 no valor de R\$ 19.368,71;

- ✓ **Conta Contábil 2.1.9.1.1.9.0.1.1.1.1.07 – Complemento na conta de Contrato Plano Médicos Cooperados em 31/01/2020 no valor de R\$ 11.895,62;**
- ✓ **Conta Contábil 2.1.8.2.1.9.0.1.1.1.1.01 – Complemento na conta de Fornecedores de Bens/Serviços em 31/01/2020 no valor de R\$ 89.610,41.**

NOTA 24 – COMPARTILHAMENTO DE RISCO (RN 430/2017)

Conforme requerido no Art. 20 da RN 430, de 07 de dezembro de 2017, detalhamos abaixo os tipos de transação e os volumes de recursos envolvidos concernentes às operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as Unimed,s Origem e Executora. A nosso ver, os riscos financeiros associados não são relevantes já que o processo de intercâmbio é regulado pela Unimed do Brasil e pelas Câmaras de Compensação com anuência de todas as Unimed,s participantes, havendo, ainda, um conjunto robusto de regras e políticas previstas no Manual de Intercâmbio Nacional do Sistema Unimed.

O compartilhamento de risco se dá da seguinte forma:

Como Unimed Prestadora:

Conforme requerido pela RN 430, quando ocorre o atendimento por esta Unimed, de beneficiários de outra Operadora, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são registrados como “Eventos Indenizáveis” – Grupo 411X do Plano de Contas da ANS e as faturas emitidas são contabilizadas como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde”, grupo 311112 do Plano de contas da ANS.

Como Unimed Origem:

os custos dos procedimentos realizados por beneficiários desta Unimed em outras Operadoras, de forma habitual, conforme requerido pela RN 430, passaram a ser contabilizados na conta redutora da receita “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde”, conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS.

Os montantes transacionados em 2019 e 2020 foram os seguintes:

CONTA	2020	2019
311112	R\$ 14.053.430,11	R\$ 22.316.805,39
411X12	R\$ 14.078.540,86	R\$ 22.316.805,39
3117	R\$ 9.051.073,02	R\$ 15.897.862,31

**NOTA 25 - NOTAS EXPLICATIVAS MÍNIMAS**

Além das notas explicativas já mencionadas, as Normas Gerais da Resolução Normativa nº 435, em seu item 9.1, exigem que as operadoras façam menção à aplicação dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis constantes no item 10. Os seguintes CPC's não foram mencionados por não serem aplicáveis à realidade da entidade:

- CPC - 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de
- CPC 04 - Ativos Intangíveis
- CPC 06 - Arrendamento Mercantil Operacional e Financeiro
- CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais
- CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e
- CPC 09 - Demonstração de Valor Adicionado
- CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações
- CPC 11 - Contratos de Seguro
- CPC 12 - Ajuste a Valor Presente
- CPC 15 - Combinação de Negócios
- CPC 16 - Estoques
- CPC 17 - Contratos de Construção
- CPC 18 - Investimentos em Coligada e Controlada
- CPC 19 - Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (Joint Venture)
- CPC 20 - Custo de Empréstimos
- CPC 21 - Demonstração Intermediária
- CPC 22 - Informações por Segmento
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de
- CPC 24 - Evento Subsequente
- CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis
- CPC 28 - Propriedade para Investimento
- CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada
- CPC 32 - Tributos sobre Lucro
- CPC 33 - Benefícios a Empregados
- CPC 36 - Demonstrações Consolidadas
- CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
- CPC 38 - Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração
- CPC 39 - Instrumentos Financeiros - Apresentação
- CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação
- CPC 41 - Resultado por Ação





- CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 41
- CPC 45 - Divulgação de Participações em outras Entidades.
- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

Teixeira de Freitas - Ba, 31 de dezembro de 2020.


Gerson Andrade Caldas
Contador Responsável
CRC: 019446/O-4


Jorge Elías de Carvalho
Presidente





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Srs.

**Conselheiros, Diretores e Cooperados da
UNIMED EXTREMO SUL COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
Teixeira de Freitas - BA**

Opinião sem ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis da UNIMED EXTREMO SUL COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para Opinião sobre as Demonstrações Contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis*". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outras Informações que acompanham as demonstrações contábeis -Relatório da Administração

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante.

Se, quando lermos o Relatório de Administração, concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, iremos comunicar a questão aos responsáveis pela governança.

Responsabilidade da Administração

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade da Auditoria

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em

nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 05 de março de 2021.



BAUER AUDITORES ASSOCIADOS
CRCMG 6427

MÁRIO ORLANDO BAUER
Contador
Responsável
CRC/RS 017883/O-T-
MG